

Excelentíssimo Senhor

Doutor Tiago Brandão Rodrigues,  
*Ministro da Educação*  
Ministério da Educação,  
Av.ª 5 de outubro, 107, 12.º/13.º,  
1069-018 Lisboa  
[gab.ministro@medu.gov.pt](mailto:gab.ministro@medu.gov.pt)

C/C.:

Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação  
Senhor Secretário de Estado da Educação  
Senhora Diretora-Geral da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)  
Senhora Delegada Regional de Educação do Centro  
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar  
Senhora Diretora do Agrupamento de Escola/Ovar Norte  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Esc. Sec. Esmoriz  
Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz

Nossa Referência  
PCG 002

Data/Local  
Esmoriz, 10/05/2018

**Assunto: Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz - Portugal 2020**

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas das Escolas de Esmoriz /Ovar Norte (AEEON) na sua reunião magna realizada no dia 10 de maio de 2018 decidiu, por unanimidade, enviar a Vossa Excelência, conforme anexo, documento ilustrativo da urgente necessidade de realização de obras de beneficiação e requalificação da escola sede deste agrupamento, vulgo Escola Secundária de Esmoriz (ESSE), com a certeza de que o mesmo Vos merecerá o melhor acolhimento e aguardando com enorme expectativa deferimento ao solicitado.

Subescrevo-me com os meus melhores e mais respeitoso cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas das Escolas de Esmoriz /Ovar  
Norte  
Rogério de Oliveira Pinto



**Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação**

C/C.:

Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Educação  
Senhor Secretário de Estado da Educação  
Senhora Diretora-Geral da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)  
Senhora Delegada Regional de Educação do Centro  
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar  
Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas Ovar/Norte  
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Esc. Sec. Esmoriz  
Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz

Rogério de Oliveira Pinto, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas das Escolas de Esmoriz / Ovar Norte (adiante designado por AEEON), vem, junto de Vossa Excelência, em nome deste Órgão de direção deste agrupamento de escolas e de acordo com a sua deliberação tomada na sua reunião magna realizada no dia dez do corrente mês maio, expor o seguinte:

1. A escola secundária de Esmoriz, hoje escola sede do AEEON, corresponde a um conjunto de quatro pavilhões com rés-do-chão e primeiro andar e um polivalente velhos de mais de três décadas, a que se juntou um pavilhão gimnodesportivo nos inícios dos passados anos noventa.
2. A sua construção assentou em erros de terraplanagem e «acomodou» outros no processo de edificação.
3. Ao longo da sua longa caminhada ao serviço da educação e da formação de inúmeros cidadãos, seguindo o terceiro ciclo do ensino básico, o ensino secundário, ( cursos regulares, vias profissionalizantes e outros ) e cursos em regime noturno (estes até ao final do ano letivo 2009-10), as suas carências, insuficiências e degradação tornaram-se crescentemente evidentes, assim como as potenciais e possíveis consequências nefastas e possíveis perigos às mesmas associadas.

4. Do seu estado de degradação, para não recuar mais no tempo, foi já dado conhecimento à tutela em documento do Conselho Geral da então Escola Secundária de Esmoriz, datado de 15 de março de 2010, à Senhora Diretora Regional de Educação do Centro (conforme o Anexo 1), pelo que,
5. de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 1/2007, de 3 de Janeiro, que aprovou o Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, solicitou-se, naquele documento, a reabilitação física e funcional desta escola.
6. Praticamente todas as escolas secundárias dos concelhos circundantes – Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira – foram então intervencionadas, à exceção da Escola Secundária de Esmoriz.
7. Mais de uma década passou sobre aquela Resolução de Conselho de Ministros n.º 1/2007, porém as «maleitas» da escola, a sua degradação e os perigos das mesmas decorrentes não se atenuaram, antes, naturalmente, se agravaram, de modo que umas, as carências e degradação, e outros, os perigos, têm sido alvo de rastreio, de preocupação e de várias diligências em que se têm envolvido:
  - a) para além do Conselho Geral, o Órgão de Direção e Gestão do AEEON (vide Anexo 2, *Ofício enviado à DGESTE- Delegação Regional de Educação do Centro, datado de 26 de fevereiro de 2018*, enunciando aspetos críticos dos edifícios de escolas do AEEON, com referência descritiva relativa, também, à escola-sede);
  - b) organizações integrantes e representativas das comunidades escolar e educativa, como:
    - b1) a APESE, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Esmoriz, (conforme Anexo 3, *Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz - Ponto de Situação, 2018.04.29 [APESE]*, que documenta de forma extensiva e descritiva a realidade da escola, juntando-lhe documentação fotográfica e registo vídeo, e ainda outra documentação de interesse relacionada com o processo de Requalificação); e
    - b2) Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz (Anexo 4, *Ass\_Estudantes\_ESE\_Assembleia Municipal de Ovar, « AGIR na Escola Secundária de Esmoriz» - discurso 28 fevº 2018*, intervenção perante a Assembleia Municipal de Ovar, denunciando algumas das carências e degradação bem sentidas diariamente pelos alunos);

c) o poder autárquico:

c1) a Assembleia de Freguesia de Esmoriz (Anexo 5, *Minuta da Ata da Reunião da Comissão Permanente da Assembleia de Freguesia de Esmoriz\_08.05.2018*; Anexo 6, cópia do e-mail enviado pelo representante do *Grupo do PS da Assembleia de Freguesia de Esmoriz*; Anexo 7A, *Grupo do PSD da Assembleia de Freguesia de Esmoriz \_Comunicação ao Conselho Geral do AEEON* e, deste mesmo grupo político-partidário, a moção *“Por Uma Cidade Dotada De Um Parque Escolar Com Condições Físicas Dignas e adequadas”*, correspondente ao Anexo 7B);

C2) a Câmara Municipal de Ovar e a assunção de que:

- i) pretende acolher e assumir o investimento inerente à comparticipação nacional da despesa pública resultante de uma intervenção de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz (Anexo 8, *«Declaração de intenção do Municipal de Ovar»*, datada de 04 de maio de 2018); e
- ii) a autarquia se encontra, ainda, disponível para assumir a execução do projeto de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz (conforme documento datado de 09/05/2018 e enviado por e-mail, nesta mesma data, à senhora Diretora Regional da DGEstE – Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – com conhecimento ao Senhor Ministro da Educação, à Sra. Presidente da CCDR Centro, à Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas Ovar Norte, ao Sr. Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Ovar Norte, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, à Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Esmoriz, ao Sr. Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Esmoriz, ao Sr. Presidente da Associação de Pais das Escolas do 1 Ciclo e JI de Esmoriz e ao Sr. Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz, Anexo 9).

d) **Bombeiros Voluntários de Esmoriz** que, simulacro após simulacro, vêm denunciando dificuldades encontradas e, mais explícita ou implicitamente, os perigos daí decorrentes, como aconteceu com o último realizado no dia 13 de abril de 2018 (Anexo 10, *Relatório de simulacro – Escola Secundária de Esmoriz, 13/04/2018*).

Em função de todos os documentos antes referidos e das sinergias enunciadas, resulta um rastreio que nos permite adiantar um quadro que justifica urgente programa de reabilitação e requalificação das instalações escolares da escola sede do agrupamento do AEEON conforme segue:

## **A- SITUAÇÃO PREMENTE E URGENTE:**

### **I – Infraestruturas e arranjos exteriores**

- Redes de Abastecimento de Água, Águas Pluviais e Águas Residuais,
- Redes de Gás,
- Redes de Alimentação Elétrica,
- Redes ITED/ ITUR,
- Redes e Sistemas de Segurança (SADI/ CCTV/ Intrusão/ Controlo de Acessos a todos os portões)
- Recuperação de gradeamentos.
- Recuperação e eletrificação de todos os Portões (controlo de acessos)
- Iluminação exterior dos diversos espaços abertos e recintos cobertos
- Construção de um novo Posto de Transformação com maior capacidade e com gerador de emergência
- Instalação de sistema de combate a incêndios
- Arranjar e nivelar o pavimento entre blocos.
- Criação de um circuito interno para acesso às viaturas de socorro
- Arranjo do espaço desportivo ao ar livre
- Ajardinamento do espaço interior da escola

### **II – Requalificação dos edifícios existentes, construção de coberturas entre blocos, laboratórios e mobiliário**

- Isolamento térmico e acústico
- Substituir todas as caixilharias e portas por caixilharia com corte térmico e vidros duplos/ triplos, em todos os edifícios existentes,
- Colocação de “palas corta – sol” em todos os vãos de acordo com pormenor a definir pelo arquiteto, do tipo “asa de avião” ou semelhante, fixo, de forma a garantir equilíbrio térmico dentro das salas e sem perder a luminância necessária aos planos de trabalho. Em todos os edifícios.
- Colocação de sistemas de climatização adequados e mais económicos (sistemas AC de conjunto, viáveis nos preços de funcionamento e manutenção).
- Pinturas.
- Telhados.
- Substituição das instalações elétricas, quadros elétricos, ITED, rede de gás, sistemas de segurança (todos), iluminação, redes de AA, AR e AP, central telefónica, quadros de alvos ou semelhante, etc...
- Requalificação do polivalente e da cantina.
- Requalificação do pavilhão gimnodesportivo (teto, insonorização acústica, balneários, aumento de bancadas amovíveis numa das laterais).
- Recuperação das salas de aula e espaços comuns
- Requalificação dos laboratórios existentes e criação de mais dois espaços de oficina
- Substituição do mobiliário existente.
- Instalação de portas antipânico.
- Renovação total dos WC's de alunos e professores.
- Aquisição de novos cacifos.

**B- SITUAÇÃO COMPLEMENTAR NECESSÁRIA E CONVENIENTE LEVANDO EM CONTA AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS E CONVENIENTE AO ENSINO E APRENDIZAGEM INTEGRADOS DO CIDADÃO DO SÉCULO XXI, EM QUE SE INCLUI UMA UNIDADE DE APOIO À MULTIDEFICIÊNCIA:**

**III – Construção de Bloco G – anfiteatro grande (300 lugares) e salas/gabinetes trabalho**

Construção de raiz de um novo “Bloco G”, com todas as infraestruturas necessárias, com:

- um anfiteatro com capacidade de 300 lugares,
- gabinetes de trabalho para professores, Associações de Pais e Alunos,
- salas para alunos com necessidades educativas especiais,
- mobiliário para todo o edifício.

**IV – Construção de Bloco H – anfiteatro pequeno (60 lugares) e salas de aula**

Construção de raiz de um novo “Bloco H”, com todas as infraestruturas necessárias, com

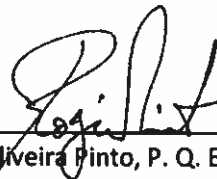
- um anfiteatro com capacidade de 60 lugares,
- salas de aula para alunos,
- mobiliário para todo o edifício.

**Face ao exposto, queira Vossa Excelência, no âmbito das competências e responsabilidades máximas que detém e carrega no domínio da Educação em Portugal:**

- 1) consignar a escola-sede do AEEON, vulgarmente conhecida como escola Secundária de Esmoriz, no elaboração do mapeamento das infraestruturas escolares do *Portugal 2020*, para as urgentes obras de requalificação de que carece,**
- 2) aceitar convite desde já formulado por este órgão de administração e gestão para visitar a escola-sede deste agrupamento de escolas e inteirar-se, *in loco*, das reais condições antes descritas, e/ou**
- 3) aceitar a disponibilidade deste mesmo órgão para audiência sobre o assunto enunciado, desde que, Vossa Excelência, assim o queira.**

Esmoriz e escola-sede do AEEON, aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezoito

O Presidente do Conselho Geral



(Rogério de Oliveira Pinto, P. Q. E., Gr. 300)







**ME** Ministério da  
**Educação**

**ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ**  
**Cód. 403891**

DREC 29-03-2010 E/13528/2010

**Exm<sup>a</sup>. Senhora**  
**Directora Regional De Educação do**  
**Centro**  
**Rua General Humberto Delgado, 319**  
**3030-133**

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência  
OP n<sup>o</sup> 111-54

Data  
25-03-2010

**ASSUNTO: REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA / MODERNIZAÇÃO DO PARQUE  
ESCOLAR**

A Pedido do Presidente do Conselho Geral, envio documento elaborado em reunião daquele órgão.

Com os melhores cumprimentos.

A Directora

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Estela Tomás da Rocha)



Excelentíssima Senhora  
Directora Regional de Educação do Centro  
Direcção Regional do Centro  
Coimbra

Rogério de Oliveira Pinto, Presidente do Conselho Geral da escola Secundária de Esmoriz, vem, junto de Vossa Excelência, em nome deste órgão de direcção da escola e de acordo com a sua deliberação tomada em reunião de três de Fevereiro transacto, expor o seguinte:

1. a escola secundária de Esmoriz é uma construção da última década de oitenta, com vinte e cinco anos de existência, tendo sempre leccionado o 3º Ciclo e o Ensino Secundário, ou equivalentes, sob os regimes diurno e nocturno, sempre com um número de alunos que, até ao início desta década, superava o milhar, tendo-lhe provocado natural e evidente desgaste
2. É uma construção que, numa primeira fase, constava de cinco blocos a que foi acrescentado, na primeira metade da década de noventa, um pavilhão gimnodesportivo, que apresenta já graves problemas de infiltração de águas, com particular incidência nos vestiários e balneários.
3. A escola, sempre teve problemas relacionados com a sua fase de construção - decorrentes de deficientes terraplenagens, deficientes compactações e consolidações dos aterros em que foram edificados pelo menos dois dos pavilhões - e de que sempre se ressentiram as suas infra-estruturas.
4. A escola sempre denotou problemas relacionados com o saneamento, nomeadamente na não ligação de alguns blocos às infra-estruturas públicas existentes no arruamento principal (Rua da Estrada Nova). Concretamente os pavilhões onde funcionam o refeitório e o pavilhão gimnodesportivo, estão ligados a uma fossa séptica, que retém os dejectos e os transforma em lamas, que por sua vez está ligada a um poço sumidouro, onde este faz as descargas das águas daí resultantes, directamente para o solo, contaminando as linhas de água existentes no subsolo, sendo esta situação ambientalmente condenável.
5. A escola não tem rede de recolha de águas pluviais. Todos os blocos, incluindo o pavilhão gimnodesportivo têm caldeiras, tubos de queda de águas pluviais, que por sua vez estão ligados a caixas de visita "rotas". Como consequência desta solução construtiva adoptada, verifica-se o assentamento dos passeios circundantes, com evidente degradação dos mesmos.
6. A escola apresenta coberturas de amianto e/ou fibrocimento, assim como os pilares do alpendre estão revestidos com este mesmo material. Deverão ser removidas o mais rápido possível, não só por uma questão de saúde pública, como por imperativos de ordem legal.



7. A escola tem a segurança em causa, considerando que há paredes com fissuras, pisos inclinados, estruturas metálicas de suporte com corrosão generalizada e em avançado estado de degradação, nomeadamente nas zonas de ligação viga-pilar, comprometendo a sua estabilidade.
8. A escola localiza-se em plena orla marítima o que tem constituído um factor de agravamento do desgaste dos edifícios.
9. A escola necessita urgentemente de adequar os espaços considerando a diversidade de actividades curriculares, a adaptação às novas exigências didácticas e à evolução dos currículos e a necessidade de métodos de ensino mais personalizados e laboratoriais.
10. A escola necessita urgentemente de adequar espaços, considerando salas de trabalho para os docentes e outros técnicos da educação, salas destinadas a actividades de apoio educativo, espaços de atendimento aos encarregados de educação, espaços de convívio e a inclusão de alunos com necessidades de educação especial.
11. A escola necessita de novo e mais espaço para a Biblioteca/Centro de recursos/multimeios para dar resposta ao seu acervo documental, para tornar mais eficaz a sua organização e funcionamento, facilitar e alargar a sua acessibilidade, os apoios prestados e as actividades a desenvolver.
12. A escola precisa de intervenção nos laboratórios e espaços oficiais considerando o seu estado, apetrechamento, utilização, gestão e rentabilização e o reforço do ensino experimental de ciência e tecnologia.
13. A escola precisa de intervenção atendendo à crescente existência e utilização de equipamentos informáticos e das tecnologias de informação e comunicação (TIC), à sua manutenção, rentabilização e diversidade de utilizações.
14. O Pavilhão Gimnodesportivo, para além dos graves problemas de infiltração de águas já assinaladas, carece de intervenção considerando a frequência de utilização (diurna e nocturna), a diversidade de utilizadores (escola e comunidade) e a sua rentabilização. É ainda urgente a construção de uma cobertura que permita o acesso, abrigado das intempéries, de alunos, professores e pessoal auxiliar de acções educativas entre os pavilhões da escola e o pavilhão gimnodesportivo.
15. As estruturas desportivas escolares exteriores (campos desportivos) carecem de intervenção urgente no sentido de permitirem a sua utilização efectiva, uma vez, que se encontram praticamente inactivas e desperdiçadas por grave degradação, apesar do seu potencial, se recuperadas. Do resto, desde 2002 que o grupo de Educação Física e a Direcção da Escola têm referenciado junto desta Direcção Regional esta degradação, nomeada e particularmente dos pisos, que põe em risco a integridade física dos alunos, motivo que acarreta até a impossibilidade do cumprimento ou da concretização de conteúdos dos programas curriculares da disciplina.
16. É urgente uma intervenção no pavilhão que alberga o espaço de convívio dos alunos/polivalente, o Bar e a Cantina – refectório e cozinha –, com particular pertinência e urgência no que concerne a estes espaços, reformulando-os no sentido de que cumpram todos os requisitos legais, nomeadamente os que dizem respeito ao sistema preventivo do controlo de segurança alimentar de acordo com as normas de Higiene e Segurança Alimentar HACCP.
17. É urgente uma intervenção e adequação das instalações sanitárias.



18. É urgente uma intervenção e adequação do sistema eléctrico e garantir a eficácia energética de modo a reduzir os custos e optar até por outras fontes de energia como, por exemplo, a solar.
19. A escola precisa de intervenção urgente também nos espaços escolares exteriores (pisos/acessos/bancos/pontos de água)
20. A escola precisa de intervenção urgente considerando o alargamento do limite da escolaridade obrigatória até aos dezoito (18) anos e as suas implicações físicas, sociais e pedagógicas e o incremento da opção curricular de ensino profissional.

Assim sendo, é urgente uma intervenção na escola considerando que:

- i) as obras de conservação e de manutenção realizadas têm sido casuísticas e pontuais não tendo nunca resolvido os **PROBLEMAS ESTRUTURAIS** de fundo;
- ii) a **PRESENÇA E VIVÊNCIA** de docentes, pessoal auxiliar e alunos na escola ao longo do dia é continuada;
- iii) está em causa a **QUALIDADE** do espaço escolar, o **AMBIENTE** escolar e a **VISIBILIDADE** da escola como local aprazível e motivador, com condições de **FUNCIONALIDADE, CONFORTO, SEGURANÇA e SALUBRIDADE**, para a **APRENDIZAGEM e SOCIALIZAÇÃO** exigentes e gratificantes, encorajando a desenvolver uma atitude mais activa face à necessidade da **FORMAÇÃO** continuada e incentivando o **DESENVOLVIMENTO** económico e social; e
- iv) é necessário garantir as condições essenciais a uma boa **PRÁTICA PEDAGÓGICA**, a uma **ESCOLA INCLUSIVA** e à construção de uma comunidade escolar - professores, funcionários, alunos, encarregados de educação - pessoal e profissionalmente **SEGURA e DIGNIFICANTE**.

Face à situação exposta, queira Vossa Excelência levá-la em consideração e tomar as medidas consideradas convenientes para a resolução dos problemas que a envolvem, nomeadamente as decorrentes da Resolução de Conselho de Ministros n.º 1/2007, de 3 de Janeiro, que aprovou o Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, tendo em vista a reabilitação física e funcional desta escola.

Pede deferimento

Esmeriz e Escola Secundária de Esmeriz, 15 de Março de 2010

O Presidente do Conselho Geral



Rogério de Oliveira Pinto

Exma Senhora Delegada

DGEstE- Delegada Regional de Educação do Centro

Rua General Humberto Delgado, 319  
3030-327 COIMBRA

Vossa referência	Nossa referência	Classificação	Data
	90	193 - Correspondência Expedida	26-02-2018

Assunto: Estado dos edifícios-Escola Secundária, EB Florbela Espanca e EB de Maceda

Venho junto de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> apresentar uma descrição do estado dos edifícios das escolas acima mencionadas, resultante do levantamento por nós efetuado, no sentido de solicitar a vossa intervenção e diligência para a resolução destes problemas num prazo razoável.

As escolas deste Agrupamento têm todas muitos anos de construção, situam-se em zonas de grande exposição às influências dos ventos marítimos com as consequências a nível da corrosão dos materiais e são edifícios com condições de conforto muito insipiente, para além de em alguns aspetos não respeitarem já a legislação que entretanto entrou em vigor.

Julgamos que os nossos alunos são merecedores de melhores condições, senão mesmo detêm esse direito, e é com muita pena que os vemos preferir outros estabelecimentos de ensino noutros concelhos, que apresentam escolas remodelados e modernizados.

Todos estamos conscientes da importância da educação nos dias de hoje e, saberemos também, que os recursos físicos são facilitadores para quem ensina e para quem aprende.

Apresento agora uma descrição das anomalias, problemas e locais inseguros que carecem de intervenção.

### Escola Florbela Espanca

- O edifício de entrada da escola que serve de portaria é muito pequeno, não possui casa de banho e a sua configuração arquitetónica não permite a proteção do funcionário(a) dos ventos do Norte, que nesta zona do país são muito vigorosos e frios no inverno. Acresce que na laje de teto/cobertura as armaduras já se encontram muito corroídas e à vista. Por outro lado não apresentas as condições mínimas e dignas no acolhimento de alunos e de receção de encarregados de educação.
- Na grande parte dos espaços exteriores existe um elevado número de muros que representam perigo para os alunos que têm idades entre os 10-13 anos. Contudo os muros que rodeiam o bloco D são os que apresentam um maior perigo porque são muito altos, com cerca de 2,50m de altura. As terras que estes muros suportam, estão a cerca de meio metro da sua parte superior, o que permite que os alunos se sentem e circulem na sua parte superior. Com as brincadeiras próprias da idade podem por em risco a sua integridade física como já aconteceu com um aluno que recentemente ao cair deste muro fraturou o pulso. Este muro deve ser encimado com uma rede de pelo menos um metro e meio de altura.
- Todas as tabelas de basquetebol, seis ao todo, que se encontram no campo de jogos, apresentam na parte exterior dos seus suportes superiores, pelo menos dois pontos em avançado estado de corrosão. Como a tinta oculta o interior dos tubos não é possível verificar o seu estado interior, contudo esta zona é





- uma zona fundamental de suporte das tabelas cuja desagregação poderá por em risco quem estiver na sua zona inferior. Acresce que estas tabelas têm um funcionamento de ratoeira, ou seja, se faltar o apoio da parte posterior a parte anterior roda e cai apanhando quem se encontrar por baixo.
- O muro de suporte de terras de vedação da escola, a norte, está a ameaçar ruir. Acresce que este muro apresenta várias rachas com alguns centímetros de largura. Tudo indica que foi a abertura da Travessa 13 de Maio e consequente retirada das terras junto ao muro, que lhe retirou a base de sustentação.
  - Os bancos exteriores, papeleiras e bebedouros estão em elevado estado de degradação.
  - A localização do quadro elétrico não cumpre todas as regras de segurança, uma vez que está dentro de um dos blocos de aulas.
  - As caixilharias das janelas não têm qualquer capacidade de isolamento, o que torna as salas de aulas extremamente frias.
  - Os estores encontram-se muito danificados, já sem capacidade de recuperação.

### **Escola de Maceda EB de Maceda**

- A situação mais grave da Escola de Maceda prende-se com a sua cobertura. A escola de Maceda cuja construção é anterior a 1994, tem na sua cobertura telhas de fibrocimento vulgarmente chamadas de "Lusalite" que contêm na sua composição amianto. Dado o avançado estado de degradação destas telhas, ver fotografias que se juntam, a cobertura da escola pode por em risco a saúde de toda a comunidade escolar, pelos riscos para a saúde associados à libertação de amianto e à sua inalação pelas pessoas.
- De realçar que as caleiras em chapa zincada que drenam as águas pluviais desta escola, apresentam um avançado estado de corrosão e têm muitos buracos, permitindo a infiltração da água da chuva. A humidade provocada pela infiltração da água da chuva já se manifesta em grande parte dos tetos do rés-do-chão: por exemplo no teto da sala 48 (ver fotografias que se juntam). Como as caleiras estão encaixadas por baixo das telhas, só podem ser substituídas depois de retiradas as telhas/placas de fibrocimento. Se não se proceder à substituição das caleiras, a humidade permanente nas lajes do piso do primeiro andar do edifício principal da escola, pode provocar a corrosão das suas armaduras.
- A pintura das paredes exteriores da escola de Maceda está bastante deteriorada. Se estas paredes fossem pintadas, a tinta impediria a infiltração da humidade que já se manifesta em algumas zonas interiores.
- O tapete betuminoso que reveste grande parte do recreio da escola de Maceda está em muito mau estado de conservação, apresentando muitos buracos.
- Os bancos exteriores, papeleiras e bebedouros estão em elevado estado de degradação.
- A localização do quadro elétrico não cumpre todas as regras de segurança, uma vez que está dentro de um dos blocos de aulas.
- As caixilharias das janelas não têm qualquer capacidade de isolamento, o que torna as salas de aulas extremamente frias.
- Os estores encontram-se muito danificados, já sem capacidade de recuperação.

### **Escola Secundária**

- Devido à infiltração das águas subterrâneas e aos aterros realizados aquando da construção da escola, os pisos do rés-do-chão de algumas salas estão a abater. No bloco B, nomeadamente na sala 22, há zonas em que o piso desceu mais de cinco centímetros. Esta situação é também já visível no refeitório

(bloco E).

- Junto ao pavilhão gimnodesportivo e ao pavilhão E (cantina, refeitório e polivalente) os passeios exteriores estão muito abatidos e irregulares devido, tudo indica, às águas subterrâneas que principalmente no inverno por ali circulam com grande abundância. Em muitos locais os passeios já não existem. Todos estes pisos têm de ser substituídos.
- No pavilhão gimnodesportivo as condições de emergência não estão suficientemente acuteladas. A porta de acesso às bancadas que se encontram no piso superior do ginásio é a mesma que dá acesso ao ginásio situado no piso inferior. Numa situação de emergência, com um grande aglomerado de pessoas no interior do ginásio e nas bancadas, uma só porta será insuficiente para evacuar todas as pessoas, pelo que se propõe a abertura de uma nova porta de fuga em caso de emergência.
- A tela asfáltica de reveste a cobertura de todos os blocos da Escola Secundária já tem muitos anos, já ultrapassou em muito o seu prazo de validade. No Bloco A há uma infiltração de água das chuvas através da cobertura, que ainda não se conseguiu ver a origem e que faz com que chova na sala 19.
- O tapete betuminoso do recreio da escola está em muito mau estado de conservação. Na parte posterior da cantina, no inverno, formam-se ali autênticos lagos. Em praticamente todo o recinto escolar o piso tem muitos buracos.
- Apenas uma parte da escola está ligada ao saneamento público. Os blocos E (cantina, refeitório e polivalente) e o pavilhão gimnodesportivo têm os esgotos ligados a uma fossa séptica.
- O sistema de combate a incêndios não está totalmente operacional, uma vez que parte das canalizações estão danificadas, estando comprometida a chegada da água às agulhetas que estão na entrada dos pavilhões.
- Os bancos exteriores, papeleiras e bebedouros estão em elevado estado de degradação.
- A localização do quadro elétrico não cumpre todas as regras de segurança, uma vez que está dentro de um dos blocos de aulas.
- O acesso principal para veículos não favorece a entrada expedita ou fácil de veículos de emergência.
- As caixilharias das janelas não têm qualquer capacidade de isolamento, o que torna as salas de aulas extremamente frias.
- A pintura das paredes, sobretudo das interiores, está muito degradada, especialmente nas salas de aula.
- O pavilhão gimnodesportivo apresenta problemas na cobertura e infiltração de água. Apresenta também as paredes muito fissuradas.
- As canalizações apresentam grande estado de corrosão.
- Os estores encontram-se muito danificados, já sem capacidade de recuperação.

Informo V.Exª. que foi enviado ofício com o mesmo teor do presente, ao Exmo. Srº Presidente da Câmara Municipal de Ovar.

Com os melhores cumprimentos.

A Diretora  
  
Maria Estela Tomé da Rocha

...JIC





# **Escola Secundária de Esmoriz**

**Ponto de situação**

**29 de abril de 2018**

APESE-Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola  
Secundária de Esmoriz 2017/2018

## **“Requalificação e modernização da Escola Secundária de Esmoriz e arranjo da zona envolvente”**



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDARIA DE ESMORIZ

## Breve apresentação da ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ

A Escola Secundária de Esmoriz (ESE) já tem 33 anos. Ali sempre funcionaram o 3º ciclo e secundário ou equivalentes, sob o regime diurno e noturno. Tendo mesmo superado o milhar de alunos o que lhe causou natural e evidente desgaste.

Na primeira metade da década de 90 foi acrescentado o Pavilhão Gimnodesportivo.

Recordamos que, entretanto, o ensino obrigatório foi alargado até aos 18 anos tendo implicações físicas, sociais e pedagógicas e também o incremento da opção curricular de ensino profissional.

É uma escola que tem atualmente cerca de 625 alunos, 84 professores e 31 é o número de pessoal não-docente. Circulam diariamente naquela escola cerca de 750 pessoas.

A ESE Nunca sofreu obras estruturais. Apenas houve uma intervenção em 2014 para substituição do fibrocimento nos corredores exteriores interblocos.

## Histórico das diligências efetuadas

-Envio de ofício pela direção do AEEON à DREC em **2010.03.25** dando conhecimento da deliberação do Conselho Geral do AEEON do dia 2010.02.03.

-Receção do ofício, enviado pela direção do AEEON, pela DREC a **2010.03.29** (E/13588/2010)

-Foi apresentada uma proposta na C.M.Ovar aprovada pela Assembleia de Freguesia em **2016.12.20**, alertando para os problemas da ESE. Estes problemas foram identificados pela APESE e pela Direção da Escola em 2016.12.12 e posteriormente comunicados à Assembleia de Freguesia em 2016.12.19.

-Aprovação por unanimidade na Assembleia de Freguesia de Esmoriz de **2017.12.21** a Moção apresentada pelo PSD "Por uma cidade dotada de um parque escolar com condições físicas e dignas e adequadas".

-Intervenção do presidente da APESE na Assembleia Municipal de **2018.02.28** alertando para os problemas da ESE. Este documento foi enviado para Presidente da CMOvar, Presidente da AMOvar, Vereadores da CMOvar, Partidos com assento na AMOvar, BVesmoriz, GNR Esmoriz, GNR Ovar, Associações de Pais do AEEON, Direção do AEEON, Presidente do CG do AEEON e Presidente da AEESE.

-Intervenção do presidente da AEESE (Associação de Estudantes) na Assembleia Municipal de **2018.02.28** alertando para os problemas da ESE.

-Na reunião da CMOvar de **2018.03.08**, o Sr.Presidente da Câmara deu conhecimento de uma reunião realizada na DGESTE onde apresentou as suas preocupações relativamente à necessidade urgente de obras na ESE.

-A APESE e a Sra Diretora do AEEON reuniram na CMOvar no dia **2018.03.27** com a Sra Vereadora da Educação onde foi reforçada a necessidade de mapear a ESE no processo de requalificação. Foi comunicado pela Sra Vereadora que a CMOvar tudo fará para mapear a ESE. A Sra Diretora do AEEON referiu que falou com a Delegada Regional do Centro (DGEstE) Dra Cristina Oliveira que lhe disse estar disponível para fazer obras na ESE.

-O Sr.Presidente da CMOvar enviou um mail de resposta à APESE em **2018.03.31**, onde reforçou a **disponibilidade da CMOvar em assumir 15% do orçamento global da requalificação da ESE, escrevendo: "Mas para que fique claro: não é a CM de Ovar que decide o Mapeamento!!! É o Ministério da Educação em articulação com a CCDRC. A CM de Ovar têm feito tudo o que está ao seu alcance: máxima pressão dialogante e inclusivamente já mostrou a sua disponibilidade para assegurar a comparticipação nacional libertando o governo de qualquer ónus monetário!"**

-No dia **2018.04.03** a APESE enviou um ofício sobre a Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz às seguintes entidades: ME - Ministério da Educação (Doutor Tiago Brandão Rodrigues, Ministro da Educação); SEAEDU - Secretaria de Estado Adjunta e da Educação (Doutora Alexandra Leitão, Secretária de Estado Adjunta e da Educação); SEEDU - Secretaria de Estado da Educação (Doutor João Costa, Secretário de Estado da Educação); DREC - Direção Regional de Educação do Centro - DGEstE (Doutora Cristina Oliveira, Delegada Regional do Centro - DGEstE); CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (Dr. José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal - CIRA); Programa Operacional Regional CENTRO 2020 (Professora Doutora Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão Diretiva - CCDRC); Câmara Municipal de Ovar (Doutor Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar); Agrupamento de Escolas Esmoriz/Ovar Norte - AEEON (Professora Estela Tomé, Diretora do AEEON); Conselho Geral do AEEON (Professor Rogério de Oliveira Pinto, Presidente do Conselho Geral).

-No dia **2018.04.03** foi dado conhecimento do ofício, enviado às entidades que podem decidir o mapeamento da requalificação da ESE, à Vereadora e Divisão da Educação da CMOvar, aos Vereadores da CMOvar, à AMOvar, à JFEsmoriz, à JFCortegaça e à JFMaceda.

-No dia **2018.04.14**, a Sra Diretora do AEEON realizou uma visita guiada à ESE com elementos da APESE para identificar os “pontos negros” que carecem de uma intervenção urgente.

-O Sr.Presidente da CMOvar voltou a assumir durante a Assembleia Municipal de **2018.04.20** a vontade da CMOvar em requalificar a ESE assumindo 15% do orçamento global das obras de requalificação da ESE caso a escola seja mapeada pelo Ministério de Educação/DGESTE.

-No dia **2018.04.13** foi realizado um simulacro pelos BVEsmoriz de onde resultou um relatório apontando algumas falhas graves no socorro em caso de emergência na ESE. Alertaram também para a falta de limpeza dos terrenos envolventes à ESE que deve ser comunicada à CMOvar.

-No dia **2018.04.24**, a APESE apresentou à CMOvar uma proposta com 4 macro parcelas de 1M€/cada focando na resolução dos problemas que identificou, aquando da visita guiada promovida pela Direção do AEEON à ESE no dia 2018.04.17, bem como para tentar suprir as necessidades e projetar o futuro da ESE. São elas:

<p><b>I – INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS EXTERIORES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Redes de Abastecimento de Água, Águas Pluviais e Águas Residuais</li> <li>-Redes de Gás,</li> <li>-Redes de Alimentação Elétrica,</li> <li>-Redes ITED/ ITUR,</li> <li>-Redes e Sistemas de Segurança (SADI/ CCTV/ Intrusão/ Controlo de Acessos a todos os portões)</li> <li>-Recuperação de gradeamentos.</li> <li>-Recuperação e eletrificação de todos os Portões (controlo de acessos)</li> <li>-Iluminação exterior dos diversos espaços abertos e recintos cobertos</li> <li>-Construção de um novo Posto de Transformação com maior capacidade e com gerador de emergência.</li> <li>-Instalação de sistema de combate a incêndios</li> <li>-Arranjar e nivelar o pavimento entre blocos.</li> <li>-Criação de um circuito interno para acesso às viaturas de socorro</li> <li>-Arranjo do espaço desportivo ao ar livre</li> <li>-Ajardinamento do espaço interior da escola</li> </ul> <p>Total: 1.000.000 €</p>
<p><b>II – REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS EXISTENTES, CONSTRUÇÃO DE COBERTURAS ENTRE BLOCOS, LABORATÓRIOS E MOBILIÁRIO</b></p> <p>Isolamento térmico e acústico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Substituir todas as caixilharias e Portas por caixilharia com corte térmico e vidros duplos/ triplos, em todos os edifícios existentes</li> <li>-Colocação de “palas corta-sol” em todos os vãos de acordo com pormenor a definir pelo arquiteto, do tipo “asa de avião” ou semelhante, fixo, de forma a garantir equilíbrio térmico dentro das salas e sem perder a luminância necessária aos planos de trabalho. Em todos os edifícios.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>-Colocação de sistemas de climatização adequados e mais económicos (sistemas AC de conjunto, viáveis nos preços de funcionamento e manutenção)</li> <li>-Pinturas.</li> <li>-Telhados.</li> <li>-Substituição das instalações elétricas, quadros elétricos, ITED, rede de gás, sistemas de segurança (todos), iluminação, redes de AA, AR e AP, central telefónica, quadros de alvos ou semelhante, etc...</li> <li>-Requalificação do polivalente e da cantina</li> <li>-Requalificação do pavilhão (teto, insonorização acústica, balneários, aumento de bancadas amovíveis numa das laterais)</li> <li>-Recuperação das salas de aula e espaços comuns</li> <li>-Requalificação dos laboratórios existentes e criação de mais 2 espaços de oficina</li> <li>-Substituição do mobiliário existente.</li> <li>-Instalação de portas antipânico</li> <li>-Renovação total dos WCs de alunos e professores.</li> <li>-Aquisição de novos cacifos</li> </ul> <p>Total: 1.000.000 €</p>
<p><b>III – CONSTRUÇÃO DE BLOCO G – ANFITEATRO GRANDE (300 lugares) E SALAS/GABINETES TRABALHO</b></p> <p>Construção de raiz de um novo "Bloco G", com todas as infraestruturas necessárias, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Um Anfiteatro com capacidade de 300 lugares</li> <li>-Gabinetes de trabalho para professores, Associações de Pais e Alunos</li> <li>-Salas para alunos com necessidades educativas especiais</li> <li>-Mobiliário para todo o edifício</li> </ul> <p>Total: 1.000.000 €</p>
<p><b>IV – CONSTRUÇÃO DE BLOCO H – ANFITEATRO PEQUENO (60 lugares) E SALAS DE AULA</b></p> <p>Construção de raiz de um novo "Bloco H", com todas as infraestruturas necessárias, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Um Anfiteatro com capacidade de 60 lugares</li> <li>-Salas de aula para alunos</li> <li>-Mobiliário para todo o edifício</li> </ul> <p>Total: 1.000.000 €</p>

-No dia **2018.04.24** a APESE enviou novo mail a reforçar o ofício enviado às entidades no dia 2018.04.03. Foi reiterada a necessidade urgente do mapeamento da ESE nas verbas do PO Portugal 2020. Foi referida a disponibilidade da CMOvar em suportar o financiamento de 15% do valor total orçamentado para a requalificação da ESE. Chamou-se a atenção para a urgência na correção das situações de falta de segurança existentes na ESE. Foi enviada uma reportagem fotográfica registada no dia 2018.04.17 dos "pontos negros" existentes na ESE. Apresentou-se uma estimativa orçamental elaborada pela APESE de cerca de 4M€ dividido em 4 macro parcelas de 1M€ cada.

### Pontos Negros da Escola

A APESE fez uma visita guiada à escola em conjunto com a Sra. Diretora da ESE para ver e registar em suporte fotográfico os "pontos negros" da ESE. O registo fotográfico pode ser visualizado através deste link <https://drive.google.com/drive/folders/1-2aw5dLwQMAP12NVUXu8bOJuRvzUtEzp?usp=sharing>.

### Simulacro de incêndio com resgate de vítima na ESE

Foram registados em fotografia e vídeo os momentos relacionados com o simulacro levado a efeito pelos BVEsmoriz e pela GNR de Esmoriz no dia 2018.04.13.

#### Fotografias:

[https://www.facebook.com/pg/APESEsmoriz/photos/?tab=album&album\\_id=1597028477018471](https://www.facebook.com/pg/APESEsmoriz/photos/?tab=album&album_id=1597028477018471)

Vídeo: <https://www.facebook.com/APESEsmoriz/videos/1596831220371530/>

Documentos relacionados com o processo de Requalificação  
<https://drive.google.com/open?id=1GaUUYra8ImEJaNJ-hdhcsd1ES-D060zc>

Notícias recentes sobre processos de requalificação de outras escolas do país:  
<https://drive.google.com/open?id=1nJJRm8wX90v5IUS4dnqDjpuUi7aarhts>





**Assembleia Municipal de Ovar**  
**28 de fevereiro de 2018, J.F.Esmoriz**  
**Associação de Estudante Escola Secundária de Esmoriz**  
**“AGIR na Escola Secundária de Esmoriz”**

- **Exmo Sr. Presidente da Ass. Municipal e restante mesa**
- **Exmo Sr. Presidente da C. Municipal e vereação**
- **Exmos Deputados Municipais**
- **Caros Esmorizenses**
- **Restante público**

Boa noite!

Quero deixar, desde já, um agradecimento por me ter sido dada a oportunidade de intervir nesta Assembleia.

Eu, Emanuel Silva Oliveira, desde sempre residente em Esmoriz, sempre defendi os interesses da minha cidade.

Apresento-me hoje perante vós como Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz, eleito pelos alunos da mesma escola; e é nessa qualidade que aqui os represento. O motivo que me trouxe cá esta noite será não só a necessidade, mas também a urgência de **AGIR, ATUAR, na Escola Secundária de Esmoriz.**

A nossa escola, um edifício inaugurado em 1988, apresenta várias anomalias que comprometem a nossa segurança e o nosso bem-estar.

E “porque mais vale prevenir do que remediar!” pretendemos alertar esta assembleia para essas falhas, com o principal objetivo de prevenir qualquer ocorrência desagradável. Para que se evite algo que possa vir a ter resultados trágicos.

Explicar-vos-ei, então, a rotina diária dos alunos da Escola Secundária de Esmoriz.

Acessos à escola:

- Nós, para chegarmos à escola, temos obrigatoriamente de percorrer 2 vias – ou R. Estrada Nova ou a R. da Casela. Ora, os passeios nessas ruas não são contínuos. Se quisermos, percorrer o nosso caminho a pé, pelo passeio, temos constantemente de atravessar a rua – isto, na R. da Estrada Nova que, por acaso, é uma das principais vias de acesso à cidade de Esmoriz, onde o tráfego rodoviário é muito intenso, inclusive pesados que se dirigem ao centro da cidade. Na Rua da Casela praticamente não existem passeios, o que nos obriga a caminhar pela estrada onde circulam os automóveis, as motas, as bicicletas e os autocarros que transportam os alunos.

Aliás, o autocarro que, de manhã, transporta os alunos à Esc. Sec. para justamente onde não há passeio nem sinalização de paragem de autocarro. É um perigo iminente e só a sorte tem impedido um acidente grave.

Relativamente ao funcionamento das aulas nas salas, existem vários e fortes fatores que não são favoráveis ao processo de aprendizagem:

- a **chuva** que entra em algumas das salas devido a infiltrações ( ex. sala 19);
- o **frio extremo** sentido no início da manhã e ao longo do dia, no Inverno, onde não podemos ligar aquecedores elétricos (ou porque não funcionam ou porque se os ligarmos as tomadas elétricas deixam de funcionar);
- As intermináveis filas de formigas que entram nas salas do rés-do-chão (e no refeitório) através de **pisos que se têm vindo a abater**. No refeitório, também é visível o abatimento do piso. Posso referir, a propósito, que o abatimento dos pisos não é uma questão recente. O bloco D já foi objeto de obras nos finais dos anos 90.

A brincar, a brincar ... já lá vão cerca de 20 anos.

- Também a **rede Wifi** é de tal forma lenta que afeta o ritmo das aulas, numa era digital e dos manuais interativos; que nem sempre podemos usar.

São estes acontecimentos que marcam as nossas salas de aula.



Nós, enquanto alunos, também nos sentimos limitados e inseguros nas aulas de Educação Física. No **pavilhão gimnodesportivo**, devido a **infiltrações de água**:

- Em dias chuvosos, torna-se praticamente impossível fazer qualquer tipo de exercício físico, uma vez que o piso fica sem aderência. É ainda de salientar que o pavilhão apresenta **enormes fissuras nas paredes**.

Finalmente, refiro-me às condições dos balneários – frios, e a temperatura da água nem sempre é a mais agradável.

No espaço exterior, os riscos são de outro tipo.

- O risco de contrairmos lesões devido à **enorme presença de gravilha e ao estado de degradação no campo desportivo exterior**, que é extremamente elevado. Desta forma, não podemos dar o nosso melhor, quando sabemos que a recompensa mais provável do nosso esforço e do nosso empenho será uma queda e, conseqüentemente mazelas.
- Nunca esquecendo que em dias de precipitação, torna-se muito difícil transitar ao longo do **recinto por se formarem verdadeiros lagos**.

É esta a rotina diária de um estudante da Escola Secundária de Esmoriz.

Há poucas semanas atrás, a Associação de Estudantes organizou um Torneio de Futsal no pavilhão gimnodesportivo. A afluência (quer em atletas, quer em espetadores) foi extraordinária.

- Visualizávamos com bom agrado o ambiente espetacular que foi protagonizado nas bancadas que se encontravam completamente repletas de estudantes e professores.
- Ao mesmo tempo, observávamos com o maior desagrado e preocupação o facto de haver uma única porta (no rés-do-chão) para entrada e saída. Tememos pela nossa segurança! Em caso de urgência, a **bancada não tem qualquer tipo de saída de emergência**, tendo apenas uma escadaria de ligação ao piso inferior.

Senhores deputados... devemo-nos sentir seguros?

Devemo-nos sentir seguros ao saber que a própria **localização do quadro elétrico geral** se encontra dentro de um bloco de aulas? Não cumprindo as regras de segurança?

Ou devemo-nos sentir seguros sabendo que o **sistema de combate a incêndios não está totalmente operacional**, uma vez que a chegada de água às agulhetas está comprometida, apresentando a canalização uma elevada corrosão.

São estes os requisitos para a segurança dos estudantes?

Toda esta enumeração de anomalias e falhas, constitui um conjunto de fatores que fazem com não haja um bem-estar no decorrer das nossas aulas e que não permitem que tenhamos aulas mais produtivas.

A nossa escola **degrada-se** com o passar do tempo... e o tempo não pára! A degradação também não. A nossa escola não é atrativa!

Senhores deputados, se a nossa escola perde... também o concelho de Ovar perde!

- a) Ovar tem apenas 3 Esc. Sec.! Uma delas foi já intervencionada pela Parque Escolar. Está fantástica! A outra, a Esc. Sec. Júlio Dinis está em vias de ser intervencionada. E a nossa? E os 650 alunos que a frequentam? Serão alunos de 2ª no concelho de Ovar ?
- b) Não queremos também deixar de referir os rankings escolares. Apesar destas condições, e independentemente das polémicas que lhe estão associadas, será importante referir que os resultados obtidos no Ens. Secundário foram, no ano lectivo anterior, os melhores do concelho de Ovar.

Apesar destas condições, os alunos da minha escola continuam diariamente a esforçar-se e a trabalhar.

No ano letivo anterior, de acordo com o Ranking elaborado pelo PÚBLICO, em parceria com a Católica Porto Business School, a Escola Secundária de Esmoriz posicionou-se como a melhor escola do concelho de Ovar, na posição 240, com uma média de classificações (10, 58 valores) e acima do valor esperado, num universo de cerca de 522 escolas secundárias, públicas e privadas, que realizaram os Exames Nacionais do Ensino Secundário.

A nossa escola merece ser acarinhada!

Vamos tornar a nossa escola segura! Vamos tornar a nossa escola atrativa!

Nós, jovens, projetamos um bom futuro para as nossas vidas e queremos que a próxima geração tenha tantas ou melhores condições que nós.

Por isso, achamos que temos algo a dizer. Que merecemos ser escutados! Numa sociedade democrata, todos devem argumentar. Dessa forma, que se façam ouvir os jovens!

Vamos utilizar a nossa maturidade e bom-senso. Invés de levantar problemas, vamos apresentar soluções!

Mais uma vez, agradecido pelo vosso tempo. Disse.

**Emanuel Oliveira – Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz**





**MINUTA DA ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE  
de  
08/maio/2018**

-----Aos 8 dias do mês de maio de 2018, no Auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz, em reunião de Comissão Permanente da Assembleia da Freguesia de Esmoriz realizou-se uma audição pública dos Organismos e Associações representativos da comunidade escolar da cidade de Esmoriz, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Preparação da Audição Pública de Organismos e Associações Representativos dos Interesses em Apreciação, sobre o tema Requalificação do Parque Escolar de Esmoriz.-----
2. Audição de Organismos e Associações Representativos dos Interesses em Apreciação, sobre o tema Requalificação do Parque Escolar de Esmoriz.-----

-----Estiveram presentes os deputados da Comissão Permanente Gualter Ferreira, Hélder Ferreira, Rogério Ferreira, Sandra Fernandes e Vitor França. Estiveram igualmente presentes o presidente do Conselho Geral do AEEON, Rogério Pinto; os representante do Conselho Municipal de Educação, Maria João Monteiro e Fernando Neto; a Diretora do Agrupamento de Escolas Esmoriz Ovar-Norte, Estela Tomé; o Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz, Emanuel Oliveira; o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Esmoriz, Fernando Cardoso; o Presidente da Comissão de Pais do 1º Ciclo e II, Sérgio Silva; o Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, António Bebiano; a chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Alice França; a Vereadora da Educação e Ação Social, Ana Cunha; e finalmente o Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro.-----

1. Os elementos da comissão permanente estiveram reunidos no sentido de articular os trâmites relativos ao desenvolver dos trabalhos do ponto 2. da audição. Havendo consenso acerca da metodologia a utilizar passou-se ao ponto seguinte.-----
2. O Coordenador da Comissão Permanente deu início aos trabalhos saudando todos os convidados e fazendo uma breve introdução ao assunto na origem da audição, a moção "Por um parque escolar com condições físicas dignas e adequadas" aprovada em Assembleia de Freguesia por todos os grupos partidários eleitos. De seguida, tomaram a palavra os representantes das organizações presentes que fizeram um breve retrato do atual estado do parque Escolar da cidade de Esmoriz. Todos apresentaram os seus pontos de vista acerca do estado atual das várias escolas da cidade reforçando a necessidade de pequenas intervenções



P 8

nas escolas do Jardim de Infância, 1º e 2º Ciclo. Ainda assim, todos foram unânimes em considerar que, devido ao seu elevado estado de deterioração, a Escola Secundária de Esmoriz afigura-se como a prioridade máxima nas intervenções considerando o estado precário das suas instalações que, caso não sofram intervenção imediata, poderão atingir um ponto de não retorno, com prejuízos gravíssimos para a segurança e o bem-estar de toda a comunidade escolar. Sobre esta questão foram identificadas diversas lacunas graves, nomeadamente o facto de a estrutura dos edifícios estar comprometida devido à sua localização em terrenos instáveis que originam problemas sérios de saneamento e infiltrações constantes nos pavilhões da escola, com especial incidência no pavilhão gimnodesportivo. Foram também abordadas em mais do que uma intervenção, as preocupantes questões de segurança relacionadas com o Plano de Emergência da Escola e da zona envolvente, fazendo-se referência ao simulacro realizado recentemente, no qual se apurou que, em caso de emergência, seria impossível a utilização dos equipamentos de socorro, nomeadamente, de mangueiras para a extinção de fogos no interior do espaço, dado que estas não se encontram em funcionamento, assim como a impossibilidade de os veículos de socorro acederem ao recinto escolar. Em virtude destas questões e considerando-se, unanimemente, a situação como dramática, concluiu-se que a prioridade de intervenção deveria ser dada à Escola Secundária de Esmoriz, planeando-se à posteriori as intervenções nas restantes escolas. Posto isto, tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia ressaltando a necessidade da realização do levantamento das necessidades do estado do parque escolar no sentido de se proceder a um planeamento estruturado que permita intervenções consistentes e que vão de encontro às reais necessidades da comunidade escolar. Por fim, teve a palavra o Sr. Presidente da Câmara prestando alguns esclarecimentos relativos às intervenções anteriores e comprometendo-se, à semelhança do que já aconteceu em outras escolas do concelho, a enviar um documento onde se mostra disponível para avançar com o valor de 15% da comparticipação da obra, que seria a responsabilidade do erário nacional. Além disto, o Sr. Presidente da Câmara mostrou-se também disponível para, num breve espaço de tempo, criar o projeto da intervenção para que seja possível avançar com a execução dos trabalhos no imediato, colocando ao dispor os meios e serviços da Câmara Municipal de Ovar para o efeito.-----

-----Finalmente, considerando-se a unanimidade e sintonia total dos diversos órgãos da comunidade escolar, dos órgãos partidários e representantes autárquicos e municipais, concluiu-se que se deveriam unir todos os esforços necessários para a construção de sinergias que permitam a requalificação da Escola Secundária de Esmoriz num período de tempo o mais curto possível. Considerou-se também pertinente a transmissão destas informações às



entidades competentes a nível nacional na medida em que, a existir alguma acidente ou tragédia decorrente do mau estado dos equipamentos, serão assacadas a essas entidades as devidas responsabilidades por esse facto. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente minuta, que será assinada por mim, Relatora Sandra Fernandes, que a secretariei, e pelo Coordenador da Comissão Permanente, Gualter Ferreira.-----

O Coordenador da Comissão Permanente

  
-----  
(Gualter Ferreira)

A Relatora

  
-----  
(Sandra Fernandes)







Rogério Pinto &lt;cgeral.aeonorte@gmail.com&gt;

## Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz.

3 mensagens

Rogério Ferreira <rogerioscastro.ferreira@gmail.com>  
Para: cgeral.aeonorte@gmail.com

10 de maio de 2018 às 09:19

Digníssimo Presidente do Conselho Geral

Recebi a documentação enviada a qual me mereceu a maior atenção e que desde já agradeço.

Pela resenha histórica facilmente se constata que a ESE tem sido uma das "filhas pobres" do nosso parque escolar, pois desde os inícios da década de 90 poucos ou nenhuns investimentos têm sido feitos, situação que coloca, atualmente, e com muita razão, a ESE no centro das preocupações de toda a comunidade escolar.

Comungo, por isso, integralmente com as preocupações de V<sup>o</sup> Ex<sup>a</sup> e do C.G desse estabelecimento de ensino, pelo que como docente, autarca e pai, também eu sou da opinião que, depois de termos conhecimento desta situação não poderemos ficar calados, exigindo-nos a nossa cidadania que tudo façamos para alterarmos este estado de degradação, evitando que os nossos jovens sejam vítimas da incapacidade dos nossos governantes, passados e presentes, lamentando que não compreendam que os dinheiros gastos na educação são investimentos e não despesas.

Assim, venho informar que encaminhei toda a documentação para o Senhor Secretário de Estado do Conselho de Ministros, assim como para o chefe de gabinete do Senhor Ministro da Educação, o qual referiu que a situação será colocada superiormente, devendo aguardar decisão superior.

Agradecendo a divulgação desta informação junto do C.G a que V<sup>o</sup> EX<sup>a</sup> preside, apresento os meus melhores cumprimentos, deixando aqui expressa a minha disponibilidade para colaborar com V<sup>os</sup> Ex<sup>as</sup> na melhoria das condições físicas e pedagógicas dessa Escola Secundária.

Com os meus melhores cumprimentos

Rogério Paulo Castro Ferreira

Rogério Pinto <cgeral.aeonorte@gmail.com>

10 de maio de 2018 às 17:57

Para: Rogério Ferreira &lt;rogerioscastro.ferreira@gmail.com&gt;

Cc: "prof.adrianolamas@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" <prof.adrianolamas@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>, Adriano Honório Lamas <adho\_51@hotmail.com>, "prof.isabelvalverde@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" <prof.isabelvalverde@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>, Carmo Sousa <carmosousa0@gmail.com>, "prof.luciacosta@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" <prof.luciacosta@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>, "prof.fatimalopes@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" <prof.fatimalopes@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>, "prof.soniaguerra@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" <prof.soniaguerra@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>, "prof.mariamanelleite@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" <prof.mariamanelleite@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>, Maria Manuel Almeida Leite <mariamanuel.almeidaleite@gmail.com>, Elia Silva <mansinhoelia@gmail.com>, paula.markes.2009@hotmail.com, Beatriz Pereira <bpereira1200@gmail.com>, Bernardo Neto <bernardoaneto@gmail.com>, Orlanda Santos <orlanda@hotmail.com>, "marcotelho@hotmail.com" <marcotelho@hotmail.com>, Paulo Coelho <paulo.neto.coelho@gmail.com>, Sílvio Graça <silviograça27@gmail.com>, António Bebiano <presidente@jf-esmoriz.pt>, "ana.cunha@cm-ovar.pt" <ana.cunha@cm-ovar.pt>, Elsa Sá <elsa.sa@cm-ovar.pt>, "gapresidencia@cm-ovar.pt" <gapresidencia@cm-ovar.pt>, Centro Comunitário Esmoriz <centroesmoriz@gmail.com>, Manuel Monteiro <manuel.monteiro.lida@gmail.com>, Marta Reis <psimartareis@gmail.com>, ""Rev.º P.e Florentino Sousa"" <cspspmaceda@hotmail.com>, "cpcj.ovar" <cpcj.ovar@gmail.com>, "cpcj@cm-ovar.pt" <cpcj@cm-ovar.pt>, Direção AE\_Esmoriz <dir@ae-esmoriz-ovarnorte.pt>

Ex.mo Sr.

Dr. Rogério Ferreira

Acuso e agradeço o e-mail enviado e do mesmo, como o solicitado, é, de imediato, dado conhecimento aos conselheiros deste CG.

Com os meus melhores cumprimentos,

Rogério Pinto

[Citação ocultada]

Rogério Pinto <cgeral.aeonorte@gmail.com>

10 de maio de 2018 às 18:20



**Exmo. Sr. Presidente do Conselho Geral do AEEON**  
**Prof. Rogério Pinto**

**Assunto: Requalificação do Parque Escolar da Cidade de Esmoriz**

Desde já agradecemos a sua disponibilidade demonstrada, ao facultar-nos a documentação relacionada com o assunto em apreço, a qual nos mereceu a nossa maior dedicação e análise atenta.

O grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Esmoriz partilha das preocupações de todas as partes envolvidas, no que diz respeito à urgência de uma intervenção de fundo na Escola Secundária de Esmoriz, realçando também a necessidade de uma intervenção ponderada relativamente às restantes escolas do Agrupamento de Escolas Ovar-Norte, quer ao nível das suas infra-estruturas, quer ao nível do espaço envolvente que serve de veículo de comunicação com as mesmas.

Aliás, a Assembleia de Freguesia de Esmoriz de há algum largo tempo para cá, tem desenvolvido diversos esforços no alerta para esta situação preocupante, como são os casos da Moção apresentada à Assembleia na data de 20/12/2016, que refletia sobre a problemática concreta da Escola Secundária de Esmoriz, da Moção “POR UMA CIDADE DOTADA DE UM PARQUE ESCOLAR COM CONDIÇÕES FÍSICAS DIGNAS E ADEQUADAS”, datada de 21/12/2017 e votada por unanimidade, que segue em anexo à presente comunicação, e por último a recente audição pública, convocada pela Comissão Permanente da Assembleia de freguesia na data de 08/05/2018, à qual se junta a minuta da ata com a restante documentação.

Apesar da relativa recente inauguração do Edifício da Escola Secundária de Esmoriz (datada de 1988), a infra-estrutura, desde a sua edificação até aos presentes dias, não foi alvo de qualquer obra de requalificação de vulto, limitando-se a pequenas intervenções simples e precárias, pelo que dado as diversas patologias apresentadas pelos diversos intervenientes no processo (desde questões de saúde pública como o saneamento, a questões de segurança reveladas no simulacro, a questões da desadequação da rede viária envolvente, da degradação avançada das estruturas, de infiltrações, entre outros problemas), é urgente a concretização de um levantamento das reais condições físicas

do espaço, por forma a ser transmitido às entidades nacionais competentes pelo mapeamento das prioridades nas intervenções a realizar ao nível nacional e a proceder-se o mais brevemente possível à realização das obras estruturais para o edifício em questão, colmatando as suas debilidades.

Não esquecendo ainda os edifícios das Escolas de jardins de infância, do 1º e 2º ciclos dentro do Agrupamento Escolar, que também carecem de algumas necessidades no campo das intervenções a realizar, e que nos merece a devida atenção e preocupação na resolução das patologias referenciadas.

Assim, vimos por este meio agradecer a comunicação do presente ofício por Vª Exª ao Conselho Geral que preside, reforçando a nossa inteira disponibilidade em sermos parceiros nesta luta por um Parque Escolar da Cidade de Esmoriz com condições dignas e adequadas à imagem da nossa bela cidade. Da nossa parte tudo faremos no sentido de agilizar os processos adequados, junto dos mecanismos e entidades competentes. Acreditamos que o nosso parque Escolar merece mais e melhor na Afirmação de Esmoriz.

Esmoriz, 10 de maio de 2018

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Esmoriz

## MOÇÃO

### **“POR UMA CIDADE DOTADA DE UM PARQUE ESCOLAR COM CONDIÇÕES FÍSICAS DIGNAS E ADEQUADAS”**

A educação é um dos pilares fundamentais da Humanidade e de qualquer sociedade que se queira evoluída.

A qualidade dessa educação pode ser medida em duas vertentes:

- a imaterial, associada ao conhecimento e sabedoria transmitidos de geração em geração;
- a material, associada aos meios adequados e necessários para essa transmissão de conhecimentos;

E é sobre este último âmbito, o material, que versa esta moção.

Numa sociedade cada vez mais competitiva e onde se pretende que o ensino seja meritório e de excelência, é inegável que as infraestruturas escolares, a qualidade do espaço educativo e as suas acessibilidades assumem um papel vital.

Por essa razão, consideramos que o parque escolar da cidade de Esmoriz é da maior importância para a adequada formação e educação dos alunos que estudam na área de ação do Agrupamento de Escolas de Esmoriz – Ovar Norte, tal como já esta Assembleia de Freguesia tinha demonstrado com a aprovação, por unanimidade, da sua proposta “Escola Secundária de Esmoriz”, datada de 20 de dezembro de 2016.

Não obstante todo o trabalho realizado pelo atual executivo da Câmara Municipal de Ovar nos últimos 4 anos, empreendendo mais esforços do que todos os seus antecessores, o parque escolar de Esmoriz – fruto do esquecimento a que foi votado pelos executivos municipais anteriores ao longo de várias décadas – encontra-se, infeliz e lamentavelmente, em elevado estado de degradação, desadequação e desatualização.

As intervenções realizadas no passado recente pelo actual executivo municipal, embora necessárias e oportunas, pecaram por escassas e pelo seu carácter casuístico, o que se deve, sem

dúvida, à inexistência de um plano de avaliação/ação concertado, que permita a identificação, caracterização e quantificação das lacunas e problemas existentes no Parque escolar de Esmoriz.

A título de exemplo, são vários os problemas de carácter comum, que podem ser mencionados. Sejam o estado de conservação dos diversos edifícios escolares; as infiltrações e a falta de conforto térmico e acústico, relacionado com isolamentos deficientes ou a falta deles; a falta ou desadequação dos espaços de lazer; as deficientes áreas de acolhimento e receção das escolas; ou os diversos problemas com as redes de infraestruturas, dentro e fora do espaço escolar (p. ex. saneamento e águas pluviais).

Existem, também, necessidades específicas de cada escola, sendo que podem referir-se a precariedade das acessibilidades internas e externas nas unidades de ensino especial ou as instalações degradadas e desajustadas em que funciona o jardim-de-infância da escola de Matosinhos, com os seus (apenas) 6 alunos, entre outros.

Por outro lado, a par das carências dos edifícios escolares, também a rede viária e suas infraestruturas, que envolvem as zonas escolares carecem de ser reequacionadas, a fim de inverter-se o seu actual carácter desajustado, ineficiente e prejudicial à normal circulação do transporte dos alunos e à segurança rodoviária dos mesmos, assim como ao próprio edificado escolar.

No que toca à rede viária propriamente dita, as debilidades são de tal ordem significativas que acabam por condicionar o trânsito automóvel que nada tem que ver com o contexto educativo, prejudicando, inclusivamente, a fluidez de importantes eixos viários da Cidade.

Apesar desta sumária enumeração de problemas, carências e lacunas, é por demais evidente que não existe uma noção real, sistemática e abrangente das verdadeiras necessidades e das lacunas do parque escolar e das suas zonas envolventes, não só quanto ao seu número, como à sua prioridade ou pertinência.

Não só os problemas do parque escolar são recorrentes, perduram no tempo e motivam reclamações dos diversos intervenientes no processo educativo, como as visitas efectuadas por parte dos técnicos da Câmara Municipal às escolas da Cidade não originaram os resultados desejados, revelando alguma dificuldade, por parte da Câmara Municipal, em dar resposta a estas matérias.

Assim, através desta Moção, solicitamos uma auditoria independente e externa à Câmara Municipal, que concretize um levantamento exaustivo no sentido de apurar as reais condições físicas de todo o parque escolar da cidade de Esmoriz, aferindo-se as necessidades, as prioridades de ação, os critérios das intervenções e os custos inerentes às mesmas.

Mesmo sabendo que as competências da Câmara Municipal se encontram circunscritas ao 1º ciclo e jardins-de-infância, é de todo reconhecida a sua capacidade no diálogo com a Administração Central, por forma a acelerar os procedimentos. O caso da escola Júlio Dinis é um excelente exemplo dessa ação e deveria ser replicada no parque escolar da cidade de Esmoriz.

Está em causa a qualidade do ensino na Cidade de Esmoriz e no município de Ovar, bem como as melhores condições de formação possíveis, para que os jovens de hoje possuam todas as ferramentas e condições que lhes permita assegurar o futuro da Cidade e do município.

No âmbito da moção **“Por uma Cidade dotada de um Parque Escolar com condições físicas dignas e adequadas”** apresentada perante a Assembleia de Freguesia de Esmoriz, propõe-se:

- que seja solicitada à Câmara Municipal de Ovar a execução de uma auditoria ao Parque Escolar de Esmoriz, externa e independente, que apure o real estado físico do parque escolar da cidade de Esmoriz e das suas acessibilidades, permitindo assim, com base no seu relatório final, a definição de uma estratégia de ação/intervenção adequada, realista e exequível;
- que da aprovação desta moção seja dado conhecimento à Câmara Municipal de Ovar, no sentido de diligenciar, da forma que considerar mais adequada, para a persecução da vontade que esta Assembleia aqui manifesta;
- que, de igual forma, seja dado conhecimento ao Agrupamento de Escolas de Esmoriz-Ovar Norte e às diversas Associações de Pais de Esmoriz.

Esmoriz, 21 de dezembro de 2017

O grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Esmoriz





Remetido a  
Comunidade Escolar da  
ES de Esmoriz  
RC de acompanhamento

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Gabinete do Presidente*

**Escola Secundária de Esmoriz**

**Requalificação**

Salvador Malheiro  
(Com competências delegadas, por deliberação do  
Câmara Municipal, de 26.10.2017)

**Declaração de intenção do Município de Ovar**

Salvador Malheiro Ferreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, declara para os devidos e legais efeitos que o Município de Ovar, no âmbito das suas competências e do Plano de Ação para o mandato autárquico 2017/2021, **pretende acolher e assumir o investimento inerente à comparticipação nacional da despesa pública resultante de uma intervenção de Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz**, desde que sejam cumpridos os seguintes pressupostos básicos, os quais são cumulativos;

- A intervenção de Requalificação da Escola venha a ser apoiada e financiada no âmbito do Portugal 2020;
- O Município de Ovar deverá acompanhar a elaboração do projeto, monitorizar a sua execução e o mesmo deverá ser aprovado pelo Executivo camarário, após a recolha de pareceres de todas as entidades da tutela;
- A despesa inerente à contrapartida nacional terá que ser previamente cabimentada e comprometida, em sede de Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Ovar e aprovada pelos órgãos competentes.

Ovar, 04 de Maio de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar,

  
Salvador Malheiro Ferreira da Silva





Rogério Pinto &lt;cgeral.aeonorte@gmail.com&gt;

**Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz - Portugal 2020**

2 mensagens

Elsa Sá &lt;elsa.sa@cm-ovar.pt&gt;

9 de maio de 2018 às 17:03

Para: "cristina.oliveira@dgeste.mec.pt" &lt;cristina.oliveira@dgeste.mec.pt&gt;

Cc: "gab.ministro@medu.gov.pt" &lt;gab.ministro@medu.gov.pt&gt;, "presidente@ccdr.pt" &lt;presidente@ccdr.pt&gt;, Direção AE\_Esmoriz &lt;dir@ae-esmoriz-ovarnorte.pt&gt;, "presidente@jf-esmoriz.pt" &lt;presidente@jf-esmoriz.pt&gt;, "assembleia@jf-esmoriz.pt" &lt;assembleia@jf-esmoriz.pt&gt;, "presidente@apaisesmoriz.pt" &lt;presidente@apaisesmoriz.pt&gt;, "direcao@apesesmoriz.pt" &lt;direcao@apesesmoriz.pt&gt;, "al4501@ae-esmoriz-ovarnorte.pt" &lt;al4501@ae-esmoriz-ovarnorte.pt&gt;, "cgeral.aeonorte@gmail.com" &lt;cgeral.aeonorte@gmail.com&gt;

Exma. Senhora

Dr.ª. Cristina Oliveira

Digma. Diretora Regional

DGEstE-Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

cristina.oliveira@dgeste.mec.pt

c/Cto:

Sr. Ministro da Educação;

Sra. Presidente da CCDR Centro;

Sra. Presidente do Agrupamento de Escolas Ovar Norte;

Sr. Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Ovar Norte;

Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz;

Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Esmoriz;

Sr. Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Esmoriz;

Sr. Presidente da Associação de Pais das Escolas do 1 Ciclo e JI de Esmoriz

Sr. Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Esmoriz

Nossa Referência

Data

GAP 3954

Ovar, 09/05/2018

P.

**Assunto: Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz - Portugal 2020**

Exma. Sr.ª. Diretora Regional,

11/05/2018

Gmail - Requalificação da Escola Secundária de Esmoriz - Portugal 2020

Na sequência dos contactos e diligências havidas com V. Exa. a propósito da necessidade de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, incumbe-me o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar de remeter a **declaração de intenção do Município de Ovar** no que respeita à **assunção da comparticipação nacional da despesa pública numa futura intervenção** naquele estabelecimento de ensino, aliás, à semelhança de outros procedimentos adotados pela autarquia, no passado recente.

A presente declaração de intenção enquadra-se na estratégia definida pela Câmara de Ovar de assunção da contrapartida nacional da despesa pública resultante dos projetos estratégicos para o desenvolvimento Municipal e visa o aproveitamento de recursos financeiros disponíveis, nomeadamente no âmbito do Portugal 2020.

Ora, sabendo que a **Educação** e a **Saúde** são prioridades assumidas para a reprogramação dos fundos comunitários do Portugal 2020 e conscientes da absoluta necessidade e enquadramento do investimento de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz, encarrega-me o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar de vos transmitir que a **autarquia se encontra, ainda, disponível para assumir a execução do projeto de requalificação da Escola Secundária de Esmoriz.**

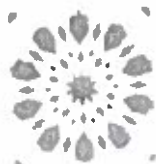
Assim, face à premência e urgência na obtenção de "maturidade neste processo", a autarquia manifesta disponibilidade para assumir mais esta tarefa e encargo, não regateando esforços no sentido de lograr obter, em tempo útil, um instrumento de ação e de realização dos fundos comunitários, sempre alinhados com as necessidades da Região e do País.

Na expectativa do melhor acolhimento de V. Exa. e manifestando a inteira disponibilidade do Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Ovar para continuar a colaborar com o Ministério da Educação, apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência,

Alice França, Dr.ª.


AF/ES



**Elsa Sá| Secretária da Vereação**  
Gabinete Apoio Vereação  
Email: elsa.sa@cm-ovar.pt

Praça da República \* 3880-141 OVAR  
Tel. +351 256 581 375 Fax: +351 256 586 611

**OVAR**  
CAMARAMUNICIPAL

 Antes de imprimir este e-mail pense bem se é necessário faz-lo  
Before printing this e-mail think if it is necessary





UTILIDADE PÚBLICA  
ADMINISTRATIVO

Contribuinte N.º 501 163 255

# BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Fundada em 26 de Abril de 1931

TELEFS: 256 750 600 / 256 752 122 - FAX 256 750 609

Av. dos Correios N.º 480-510 - Apartado 49 - 3886-909 ESMORIZ

Email: [direcao@bvesmoriz.pt](mailto:direcao@bvesmoriz.pt) - [comando@bvesmoriz.pt](mailto:comando@bvesmoriz.pt)

## RELATÓRIO DE SIMULACRO – ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ

**13/04/2018**



UTILIDADE PÚBLICA  
ADMINISTRATIVO

Contribuinte N.º 501 163-255

# BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Fundada em 26 de Abril de 1931

TELEFOS: 256 750 600 / 256 752 122 - FAX 256 750 609

Av. dos Correios N.º 480-510 - Apartado 49 - 3886-909 ESMORIZ

Email: [direcao@bvesmoriz.pt](mailto:direcao@bvesmoriz.pt) - [comando@bvesmoriz.pt](mailto:comando@bvesmoriz.pt)

## **Cenário do Simulacro**

Simulação de incêndio numa sala de aulas no pavilhão lado poente/norte, no piso 1 com uma vítima a resgatar.

## **Objetivos**

Testar a evacuação dos alunos para o ponto encontro pré definido, envolvendo o pessoal docente e não docente, testar a boa conduta já pré definida da responsabilidade de cada funcionário em caso de emergência, validar acessibilidades para os meios de socorro, sensibilizar os alunos, docentes e não docentes da importância da preparação de cada um para saber atuar em caso de urgência.

Testar a capacidade de resposta dos meios de socorro e pretende-se também que com estes simulacros fiquem mais conhecedores do espaço escolar facilitando a atuação em caso real.

## **Atuação**

A atuação para este cenário assenta no resgate vitima, extinção do incêndio, ventilação do edifício a garantir a normalidade depois do incidente.

Em articulação com as forças de segurança, garantir acessos de corredores de emergência e não permitir a saída ou entrada de pessoas na escola enquanto decorrem as operações de socorro.



UTILIDADE PÚBLICA  
ADMINISTRATIVO

# BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Fundada em 26 de Abril de 1931

TELEFS: 256 750 600 / 256 752 122 - FAX 256 750 609

Av. dos Correios N.º 480-510 - Apartado 49 - 3886-909 ESMORIZ

Email: [direcao@bvesmoriz.pt](mailto:direcao@bvesmoriz.pt) - [comando@bvesmoriz.pt](mailto:comando@bvesmoriz.pt)

Contribuinte N.º 501 163 255

## DIFICULDADES SENTIDAS:

- ✓ O portão de acesso principal não abre totalmente dificultando o acesso aos veículos de socorro assim como o próprio acesso ao interior da escola é muito apertado;
- ✓ A cobertura entre os pavilhões não permite a entrada a veículos de combate pesados e com altura significativa;
- ✓ Junto ao portão principal estava um veículo estacionado o que dificultou ainda mais o acesso ao interior da escola;
- ✓ A rede de incêndio armada da escola não funciona;
- ✓ Os alunos que estão no pavilhão não ouvem o alarme da escola pelo que têm que ser alertados por telefone o que em caso real não funciona.

à

## OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

- ✓ Criação de acesso só para situações de emergência;
- ✓ O acesso pelo pavilhão também terá que melhorado;
- ✓ Darem formação ao pessoal docente e não docente de combate a incêndios e primeiros socorros;
- ✓ Devem solicitar ao proprietário do terreno junto à fábrica do lado norte para proceder à limpeza do terreno no mínimo de 100 mt conforme.



UTILIDADE PÚBLICA  
ADMINISTRATIVO

# BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Fundada em 26 de Abril de 1931

TELEFS: 256 750 600 / 256 752 122 - FAX 256 750 609

Av. dos Correios N.º 480-510 - Apartado 49 - 3886-909 ESMORIZ

Email: direcao@bvesmoriz.pt - comando@bvesmoriz.pt

Contribuinte N.º 501 163.255

**Nota:** Devem de notificar a C.M. de Ovar para obrigar a limpeza dos terrenos localizados a Norte uma vez que a vegetação está completamente encostada à vedação da escola.

## Conclusão

O trabalho desenvolvido mostra que, de acordo com as exigências, os recursos humanos da escola passam a ter um papel fundamental na forma de gerir a emergência, dado que eles próprios participam e são os primeiros a intervir nas instalações, caso se venha a verificar uma possível situação de sinistro. Pela atribuição de responsabilidades e funções específicas na organização da emergência, os colaboradores ficam cientes e familiarizados com os comportamentos corretos a adotar em cenários de emergência.

Contudo, só a passagem do tempo, a realização de mais ações de formação e simulacros às instalações permitirá perceber se as medidas, agora implementadas, se mantêm conhecidas e foram adaptadas ou atualizadas à realidade da escola.

Quartel em Esmoriz, 27 de abril de 2018

O 2º Comandante



Corpo Bombeiros  
Voluntários de  
Esmoriz

O Comando

Óscar Alberto Reis Alves